



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 28/2008 -----

-----Aos dezoito dias do mês de Novembro do ano de dois mil e oito, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Mário Américo Franco Alves, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Dra. Maria de Fátima Gonçalves Antunes, Dra. Maria José de Bastos Jorge Gonçalves Freixinho, Coronel Albano José Ribeiro de Almeida e Dr. José Francisco Tavares Rolo.**-----

-----A Sr^a Vereadora Dr^a Elsa Correia comunicou que chegaria com algum atraso à reunião por questões de ordem pessoal. -----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Manuel Nunes Mendes. -----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA-----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 17 de Novembro de 2008, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **651.807,98 € (seiscentos e cinquenta e um mil oitocentos e sete euros e noventa e oito cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

1.- ANTES DA ORDEM DO DIA

1.1. – INTERVENÇÃO DA SR^a VEREADORA MARIA JOSÉ FREIXINHO

1.1.1 – OBRAS DE REPAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DE LAGARES/MERUGE – ESCLARECIMENTO -----

-----A Sr^a Vereadora Maria José Freixinho solicitou esclarecimentos sobre a situação irregular detectada por este município, enquanto dono da obra e entidade fiscalizadora, ocorrida nas obras de repavimentação da Estrada de Lagares /Meruge.-----

-----O Sr. Presidente informou que o problema detectado tem a ver com a constituição, qualidade e quantidades dos betuminosos já aplicados num troço desta obra. Após recebimento do relatório laboratorial foi elaborada informação pelos serviços, de forma a ser corrigida a situação. Consequentemente, o pagamento da factura emitida pela empresa que inclui parte destes trabalhos (cerca de 60% do valor da factura), encontra-se suspenso. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Sr^a Vereadora Maria José Freixinho finalizou dizendo que lhe apraz saber que este município tem condições para, no exercício do seu poder fiscalizador, se pautar pela boa execução dos trabalhos e pela qualidade exigida aquando do lançamento do concurso das obras. -----

1.1.2 – OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DO LARGO RIBEIRO DO AMARAL – ALTERAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO NA RUA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA DE MODO A PERMITIR O ACESSO À ZONA HISTÓRICA DA CIDADE. -----

-----No seguimento de anteriores intervenções, a Sr^a Vereadora Maria José Freixinho referiu que, devido ao decurso das obras de requalificação do Largo Ribeiro do Amaral e as inevitáveis alterações de trânsito, tem havido alguma sensibilidade por parte do município para reequacionar toda esta situação, no sentido de procurar causar menor prejuízo aos utentes deste espaço. Continua a entender que, nesta fase de execução dos trabalhos, seria oportuno permitir aos automobilistas que circulam no sentido ascendente da Rua dos Combatentes da Grande Guerra (junto ao Café Portugal), virar à sua esquerda e ter acesso mais rápido à zona histórica da cidade. -----

1.2 - INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR ALBANO ALMEIDA

1.2.1 – DISTRIBUIÇÃO DE COMPUTADORES MAGALHÃES NAS ESCOLAS DO 1.º CEB DO CONCELHO -----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida iniciou a sua intervenção dizendo que tem conhecimento que começaram a ser distribuídos os computadores Magalhães, num dos municípios do Distrito de Coimbra. Recomenda que este município não se “atrase” na distribuição destes computadores aos alunos das escolas primárias do concelho. Assim, questionou se o Sr. Presidente já tem informação de como está a ser feita esta distribuição neste município.-----

1.2.2 – APOIO AO DESENVOLVIMENTO E EMPRESÁRIOS DO CONCELHO, PARTICIPAÇÃO DE INDIVIDUALIDADES INFLUENTES NAS ACCÕES DE ESCLARECIMENTO/INFORMAÇÃO/FORMAÇÃO-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu que um assunto que o preocupa imenso, são os programas de sensibilização para o desenvolvimento deste município. Têm sido desenvolvidas acções bastante meritórias para apoio ao desenvolvimento e aos empresários, mas pensa que ainda se podem fazer iniciativas mais agressivas, mais participadas e que levem a mais participações. Sugeriu que fossem convidadas a participar nessas sessões de informação algumas individualidades emblemáticas desta região, de forma a dar um certo cunho e um certo protagonismo. -----

-----Teve conhecimento da realização de uma acção de sensibilização do NDEIB, a qual foi muito participada, e ficou satisfeito por saber que o Sr. Presidente da Câmara também esteve presente. Nessa acção, que teve finalidades e objectivos conseguidos, foi igualmente abordada a questão das acessibilidades deste município, sendo muito positiva a intervenção do Sr. Presidente sobre este assunto.-----

1.2.3 – ADI - ACCÕES DE INFORMAÇÃO, ESCLARECIMENTO E SENSIBILIZAÇÃO



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Vereador Albano Almeida sabe que a agência acima referida tem realizado acções de apresentação de programas de apoio. Pensa que as acções realizadas, por não terem sido muito divulgadas, não têm sido muito participadas, pelo que se deveria fazer uma maior divulgação destas acções, de forma a que tivessem uma maior participação, e consequentemente uma maior sensibilização. -----

1.2.4 - INICIATIVAS CULTURAIS/ INICIATIVAS DE DIVULGAÇÃO E VENDA DE PRODUTOS ENDÓGENOS – NOVAS IDEIAS DE NEGÓCIO -----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida louva as iniciativas culturais da Sr^a Vereadora do Pelouro da Cultura desta Câmara Municipal, no entanto pensa que estas deveriam ter um leque mais diversificado, ser alargadas à formação, à sensibilização, à divulgação e difusão de conhecimentos. Citou a título de exemplo a agricultura biológica, a criação de cogumelos e a realização de uma feira mensal para transacção desses produtos endógenos locais. Acha que estas iniciativas poderiam dar lugar a novas ideias de negócio. -----

1.2.5 – NÃO PAGAMENTO PELO SERVIÇO RECOLHA DE LIXO POR NÃO TER ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA REDE PÚBLICA – ALTERAÇÃO DESTESistema.---

-----O Sr. Vereador Albano Almeida finalizou a sua intervenção sugerindo que o serviço de recolha de lixo deveria ser pago pelos munícipes que, não estando ligados ao serviço de abastecimento de água da rede pública, como não têm contrato de fornecimento de água, também não efectuam qualquer pagamento referente à recolha de lixo, o que em seu entender não é o mais correcto, porque usufruem e beneficiam deste serviço. -----

1.3 – VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO -----

1.3.1 – OBRAS EM EXECUÇÃO NO CONCELHO – SE É PRÁTICA CORRENTE POR PARTE DOS SERVIÇOS DA CÂMARA A FISCALIZAÇÃO DA QUALIDADE E O CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS/DAS CONDIÇÕES CONSTANTES DO CADERNO DE ENCARGOS -----

-----No seguimento da intervenção da Sr^a Vereadora Maria José Freixinho relativamente a este assunto, o Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente se é usual, se é prática comum fazer-se o controle da qualidade, do que está previsto no caderno de encargos, e da execução da obra no terreno, em todas as obras que se desenvolvem no concelho, particularmente ao nível da rede viária, ou só foi feito esse controle nesta obra? -----

1.3.2 – TRANSPORTES ESCOLARES – TRANSPORTE DE ALUNOS DE LAGARES DA BEIRA-----

-----No seguimento da sua intervenção na reunião camarária de 8 de Outubro do ano em curso o Sr. Vereador José Francisco Rolo manifestou a satisfação, pelo facto de os alunos de Lagares da Beira terem passado a ser transportados num autocarro que reúne todas as condições, para que esses mesmos alunos sejam transportados sentados, em condições de qualidade e segurança, que é o mais importante. Continuou dizendo que: “Na altura foi dito que eu estava a ser alarmista, que estava a ser demagógico, para além dessas questões menores o que interessa é que o problema foi resolvido,



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

foi encontrada uma solução, congratulo-me por isso, e que no essencial sobre este ou qualquer outro tema, continuarei a trazer cá todas as questões que entenda serem pertinentes, para encontrarmos aqui em sede do executivo na Câmara Municipal soluções, até para que possa ser útil no desempenho das minhas funções e estar em harmonia com a minha consciência.” -----

1.3.3 – APOIO FINANCEIRO ÀS IPSS’S DO CONCELHO PELA SEGURANÇA SOCIAL -

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo congratulou-se pela assinatura pública dos acordos de apoio financeiro pelo Instituto da Segurança Social, a algumas Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, nomeadamente a FAAD, o Centro Social de Aldeia das Dez e o Centro Paroquial de Ervedal da Beira entre outras, aguardando que estes apoios sejam extensíveis a outras instituições que têm já pedido de apoio instruído. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo mais referiu que: “Da mesma forma que estamos disponíveis para fazer críticas e os reparos que devem ser feitos, também devemos realçar quando os apoios se concretizam.” -----

1.3.4 – NEMÁTODO NO CONCELHO – QUAL O PONTO DE SITUAÇÃO, QUAL A REAL EXPRESSÃO DESTA DOENÇA NO CONCELHO, QUAIS AS ÁREAS AFECTADAS, QUAIS AS MEDIDAS TOMADAS PELO GABINETE TÉCNICO FLORESTAL DA CÂMARA -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que tem vindo a acompanhar o tema da doença do nemátodo da madeira do pinheiro, inicialmente pela comunicação social, mais recente falando com especialistas ligados ao sector. Esta doença já tem alguma expressão no concelho de Oliveira do Hospital, pois de acordo com a informação publicada pelo Ministério da Agricultura atinge as freguesias de Lagares da Beira, São Gião (Rio de Mel) e Lourosa. -----

-----Deste modo, questiona o Sr. Presidente da Câmara se tem algum relatório que faça o ponto de situação exacto do estado e da real expressão da doença no concelho em termos de hectares afectados, espécies afectadas, se tem relatos mais pormenorizados sobre o impacto desta doença, quais são as áreas afectadas, e como é que os serviços da Câmara Municipal, nomeadamente o Gabinete Técnico Florestal, estão a acompanhar a ocorrência desta doença, e de que forma se estão a articular com as entidades no terreno quer seja a Autoridade Florestal Nacional, quer seja a Associação de Produtores Florestais. -----

-----Para além da questão da propriedade da floresta, que se sabe que é fragmentada, é quase micro propriedade, entende que é um bem económico e social de interesse para o município, ou seja é parte da nossa riqueza e potencial. Assim, acha que a Câmara deve envidar todos os esforços no sentido de acompanhar com toda a proximidade a evolução da situação e das medidas que estão a ser implementadas no terreno, tanto mais que, pela informação que veio publicada na comunicação social, há indicação de que se irá iniciar o abate das árvores nas áreas afectadas. -----

1.3.5 – SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - CONVERSÃO DA ASSOCIAÇÃO EM COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO PINHAL INTERIOR NORTE – ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que na última sessão da Assembleia Municipal foi analisada a questão da conversão da Associação de Municípios do Pinhal Interior Norte



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

(ANPIN) na Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte (CIMPIN), adequando os Estatutos da Associação à nova legislação.-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo continuou dizendo que o Sr. Presidente da Câmara, de alguma forma se insurgiu contra a exclusão dos Srs. Presidentes de Junta de Freguesia e desafiou a Assembleia, dizendo que “deveria expressar o seu sentimento sobre esta lei”. Entende que deve tomar a seguinte posição: A constituição desde o início de entidades supra municipais ao nível regional visa a aplicação de verbas do QREN. A duplicação de Associações de Municípios no mesmo território, neste caso a CIP, com outra configuração em termos de número de municípios, e a AMPIN eram duas entidades que estavam no terreno, uma criada em 2004 e a outra criada em 2006. A anterior legislação Lei 11/2003, Lei do anterior Governo PSD/CDS, também conhecida como a Lei Relvas, também não incluía a participação das Juntas de Freguesia e na altura não houve qualquer protesto, nem o Sr. Presidente da Câmara o instigou, pelo que estranha esta dualidade de critérios. Ainda assim, entende que a Lei enferma desse mal, acha que a lei devia prever que houvesse pelo menos um a dois Presidentes de Junta nos órgãos das Comunidades Intermunicipais ou das Associações de Municípios, porque os Presidentes de Junta são as verdadeiras faces da administração de proximidade e dariam a sua visão e contributo acerca da região e das prioridades do desenvolvimento regional. -----

-----Quanto à questão da exclusão das Juntas de Freguesia, o Sr. Vereador José Francisco Rolo entende que deverá ser promovida acima de tudo a igualdade de oportunidades, não só na participação na Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte, não só no acesso a alguns mecanismos de apoio ao desenvolvimento regional, mas também no acesso das Juntas de Freguesia em iguais circunstâncias ao orçamento municipal, isso sim é combater a verdadeira exclusão. -----

INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE-----

-----Relativamente à distribuição dos computadores “Magalhães” no Distrito de Coimbra o Sr. Presidente informou que os critérios são estabelecidos pelo Governo, neste caso em particular pelo Ministério da Educação, que decide em conformidade com as suas prioridades, que obviamente desconhece quais são para a escolha de determinado Município para fazer a distribuição dos primeiros computadores no nosso Distrito.-----

-----No que diz respeito às acções de sensibilização para o desenvolvimento económico realizadas no município, o Sr. Presidente referiu que os assuntos que interessam a quem assiste a estas acções são concretos e direccionados ao desenvolvimento das suas actividades e não assuntos de carácter político: “O que há, como lá chego, como posso melhorar a minha empresa, como posso promover o meu produto, o que posso fazer face à conjuntura actual?”. -----

-----O Sr. Presidente prosseguiu dizendo que as acções de esclarecimento/sensibilização desenvolvidas na Câmara Municipal, tais como a da ADI, ACIC e da Associação Nacional de Direito ao Crédito tiveram pouca procura por parte dos empresários. Entende que neste momento há que produzir informação escrita simplificada sobre os instrumentos de apoio existentes, e fazê-la chegar aos empresários e comerciantes, para que os mesmos possam contactar as entidades envolvidas e solicitar os esclarecimentos necessários.-----

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha tomando uso da palavra referiu que antes da realização da sessão de esclarecimento desenvolvida pela ADI, em Oliveira do Hospital, tal como aconteceu no concelho de Tábua, foi enviada comunicação por correio para todos os empresários do sector comercial inseridos na base de dados da Agência, cerca de 250, foi também feita a divulgação através do portal do Município na Internet e dos órgãos da comunicação social, tendo estado presentes cerca de 40 pessoas. Em resposta ao repto lançado pelo Sr. Presidente da Câmara na



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

referida sessão, a Agência, em parceria com a EPTOLIVA e a ESTGOH, pretende editar um boletim informativo simples, de linguagem fácil, dirigido aos empresários e potenciais empresários dos concelhos de Tábua e Oliveira do Hospital com informação relevante no que concerne, nomeadamente, aos programas e instrumentos de apoio existentes e sobre legislação sectorial. -----

-----Ainda sobre este assunto o Sr. Presidente referiu que a ligação à ESTGOH pode ir mais longe, podendo a Câmara Municipal estabelecer uma parceria, uma vez que a escola tem técnicos com formação adequada para apoiar os empresários, potenciais ou existentes, na preparação/formatação das suas candidaturas. -----

-----Relativamente a este assunto o Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente se não seria viável a criação de um gabinete de apoio ao investidor nesta Câmara Municipal em parceria com a ESTGOH. -----

-----O Sr. Presidente respondeu que já anteriormente foi criado um gabinete de apoio nesta Câmara Municipal (SALE), que teve pouca procura por parte dos empresários, entendendo assim que esse modelo não funciona, corroborando a opinião do Vereador Paulo Rocha de defesa de uma estrutura dinâmica, que fosse ao encontro dos empresários e não de uma estrutura mais conservadora, em que se aguarda pela deslocação do empresário até ao Serviço/Gabinete de Apoio ao Investidor para lhe prestar informações, e, posteriormente, não existe acompanhamento ou apoio continuado. -----

-----No que diz respeito à criação de novas iniciativas empresariais o Sr. Presidente informou que, aproveitando os recursos naturais e dando-lhes uma nova visibilidade, está a ser elaborado um estudo com vista à execução de uma pista de pesca junto ao Açude do Mosteiro em Penalva de Alva, sendo necessário que existam entidades privadas com disponibilidade para explorar esta e outras novas ideias. -----

-----No que diz respeito ao pagamento de tarifa de recolha de lixo, o Sr. Presidente referiu que na última alteração à Tabela de Taxas e Tarifas Municipais foi incluído o pagamento de tarifa de recolha de lixos por utente e por mês, nos casos em que não existe contrato de fornecimento de água, pois tem de existir equidade, tem de ser recolhida informação para os que não pagam passem a pagar. Existem munícipes que solicitam a isenção do pagamento da tarifa de recolha de lixo, os quais têm sido indeferidos, porque todos produzem resíduos e os depositam no contentor do lixo.-----

-----O Sr. Presidente no que diz respeito ao controle de qualidade das obras municipais, referiu que as empresas têm de apresentar relatórios dos betuminosos aplicados e, habitualmente, os serviços da Câmara Municipal mandam fazer análises sempre que tem dúvidas quanto à qualidade e natureza dos materiais utilizados. -----

-----No que diz respeito aos transportes escolares, o Sr. Presidente referiu que a Câmara Municipal paga para ter um bom serviço de transportes. Face às reclamações dos encarregados de educação dos alunos, em conjunto com a Sr^a Vereadora do Pelouro foi elaborado e enviado um ofício à empresa transportadora, no sentido de proceder à resolução deste problema, o que veio a acontecer. -----

-----Relativamente à doença do nemátodo da madeira do pinheiro, o Sr. Presidente referiu que do Ministério da Agricultura não recebeu qualquer informação ou qualquer contacto, no sentido de articular com os serviços camarários uma estratégia para intervenção nesta área. Referiu também que da parte da Câmara Municipal haverá sempre disponibilidade, desde que haja também disponibilidade por parte dos organismos oficiais, e exista interesse destes em articular com a Câmara qualquer tipo de intervenção nesta matéria. Na área de abrangência do concelho existe a CAULE, na qualidade de entidade gestora das ZIF's Alva - Alvôco e Lourosa (já aprovadas), e das ZIF's Moura - Alva, Terra Chã e Cordinha (em fase de aprovação), que já manifestou essa preocupação junto da tutela, no sentido de defender o interesse dos proprietários aderentes e de toda



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

a comunidade em geral. Finalmente, referiu entender que a associação deveria ter uma brigada ou um serviço para intervir nesta área em defesa do interesse dos seus associados.-----

-----Relativamente à sua intervenção na última Sessão da Assembleia Municipal sobre a conversão da AMPIN e alteração dos Estatutos da Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte, o Sr. Presidente esclareceu que, esta lei não só inibe os Presidentes da Junta de serem eleitos mas também de votarem, o que a torna ainda mais gravosa que a anterior em relação àqueles autarcas, sendo que se estes não estivessem presentes esta sessão a mesma não teria quórum para votação desta matéria. Continua a dizer que deve ser reformulada esta situação ao nível da lei, porque é extremamente importante. Entende que não há nada pior para o funcionamento de um órgão do que retirar-lhe a capacidade de participação das pessoas que o compõem. -----

2.- ORDEM DO DIA-----

2.1 - RATIFICAÇÃO DE DESPACHOS - GRUPO AVENTURA DUAS ANTAS - VII TODO-O-TERRENO DUAS ANTAS - LICENCIAMENTO DE ACTIVIDADE DESPORTIVA E PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS-----

D.A.G.F/Proc. 69/4/Doc.2

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal, nos termos do disposto no nº. 3 do artigo 68º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a ratificação do seu Despacho, datado de 06 de Novembro de 2008, conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, que autorizou a realização do Passeio Todo-o-Terreno, organizado pela entidade acima identificada, no passado dia 16 de Novembro.-----

-----O Sr. Presidente propôs igualmente à Câmara Municipal a ratificação do seu Despacho, datado de 06 de Novembro de 2008, conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, que autorizou a isenção do pagamento das taxas inerentes ao licenciamento da Prova Desportiva acima identificada. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar as presentes propostas. -----

2.2 - PLANO ANUAL DE FEIRAS

D.A.G.F/Proc. 69/4/Doc.3

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal, nos termos do disposto no artigo 7º, nº 2 do Decreto-Lei nº 42/2008, de 10 de Março, a aprovação do Plano Anual de Feiras, durante o ano civil de 2009, que se anexa e fica a fazer parte integrante desta acta. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar a presente proposta. -----

2.3 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS:

a) AUTARQUIAS:

a -1) - FREGUESIA DE AVÔ

D.A.G.F./Proc. 53/4



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Avô, um subsídio no montante de € **2.500,00 (dois mil e quinhentos euros)**, como apoio no tratamento do relvado da Ilha do Picoto, naquela freguesia -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

a – 2) - FREGUESIA DE VILA POUCA DA BEIRA-----

D.A.G.F./Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Vila Pouca da Beira, um subsídio no montante de € **2.500,00 (dois mil e quinhentos euros)**, como apoio à realização das Feiras de Artesanato e Bodo de S. Sebastião - anos 2008 e 2009. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

b) INSTITUIÇÕES:-----

b – 1) - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA AMIGOS DE RAOUL FOLLEREAU-----

D.A.G.F./Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Associação Portuguesa Amigos de *Raoul Follereau*, um subsídio no montante de € **500,00 (quinhentos euros)**, como apoio à realização de actividades no âmbito da comemoração do 56º Dia Mundial dos Leprosos. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

b – 2) - CORAL DE SANT'ANA-----

D.A.G.F./Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua ao Coral de Sant'Ana, um subsídio no montante de € **1.500,00 (mil e quinhentos euros)**, como apoio ao Encontro de Coros em Oliveira do Hospital.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

b – 3) - GRUPO DESPORTIVO DE ALVÔCO DAS VÁRZEAS-----

D.A.G.F./Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua ao Grupo Desportivo de Alvôco das Várzeas, um subsídio no montante de € **2.500,00 (dois mil e quinhentos euros)**, como apoio nas obras de remodelação e adaptação de um espaço cedido para sede daquele grupo. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

c - 4) - LIGA DOS AMIGOS DO AVELAR-----

D.A.G.F./Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Liga dos Amigos do Avelar, um subsídio no montante de € **400,00 (quatrocentos euros)**, como reforço do subsídio atribuído na reunião camarária de 6 de Maio de 2008, para apoio à 4ª subida do Monte do Colcurinho – Taça Ibérica de Montanha. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta.** -----

c - 5) - AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE TÁBUA E OLIVEIRA DO HOSPITAL – SORTEIO DE NATAL/2008-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que atribua à Agência para o Desenvolvimento Integrado de Tábuia e Oliveira do Hospital, um subsídio no montante de **20.000,00 € (vinte mil euros)**, como apoio à realização do sorteio de Natal/2008, com o objectivo de promover a dinamização do comércio local do centro urbano de Oliveira do Hospital, ficando esta verba afecta à aquisição dos prémios e pagamento dos impostos devidos. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.** -----

-----**Na qualidade de Presidente de Direcção da Agência, o Sr. Vereador Paulo Rocha ausentou-se da sala de reuniões na altura da apresentação, discussão e votação do presente assunto.** -----

2.4 - UTILIZAÇÃO DE VIATURAS MUNICIPAIS - JUNTAS DE FREGUESIA-----

D.A.G.F./Proc.6/1-1/Doc.4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal a isenção do pagamento da utilização de viaturas municipais em passeios com munícipes, por parte das Freguesias constantes no mapa que se anexa e fica a parte integrante. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta.**-----

2.5 - ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR - ACTA DA REUNIÃO DO JÚRI – HOMOLOGAÇÃO-----

D.A.G.F./Proc.29/10/Doc.5

-----Na sequência da deliberação camarária de 21 de Outubro de 2008, foi presente pelo Sr. Presidente da Câmara a acta da reunião do Júri do concurso em epígrafe, que por ser extensa se dá por inteiramente reproduzida, ficando arquivada em pasta anexa a este livro de actas, dando conhecimento à Câmara Municipal que concluído o processo constatou-se a existência de cinco candidaturas, apresentadas por Ana Cláudia Pereira Borges, residente em Andorinha; Ana Rita Brito Ferreira, residente em Senhor das Almas, Ana Rita Santos Madeira Vicente, residente em



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Nogueira do Cravo; Tânia Filipa Pestana da Costa, residente em Bobadela e Tiago Alexandre Silva Minas, residente em Quintas de S. Pedro, todos deste concelho. -----

-----De acordo com a apreciação das referidas candidaturas, efectuada pelo respectivo Júri, o Sr. Presidente informou que o mesmo deliberou, por unanimidade, não admitir a candidatura de Tânia Filipa Pestana da Costa, por não cumprir o disposto na alínea e) do artº. 5º do Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudo – Ensino Superior, que a seguir se transcreve “*Não possuírem, por si só ou através do agregado familiar em que se integram, um rendimento mensal líquido, per capita, superior a 80% da retribuição mínima mensal garantida em vigor*” e admitir as restantes candidaturas de Ana Cláudia Pereira Borges, Ana Rita Brito Ferreira, Ana Rita Santos Madeira Vicente e Tiago Alexandre Silva Minas, por reunirem os requisitos para que a Câmara Municipal lhes conceda uma Bolsa de Estudo. -----

-----Pelo exposto, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, homologar a acta da reunião de 14 de Novembro de 2008 do Júri do Concurso para Atribuição de Bolsas de Estudo. -----

-----Foi igualmente deliberado, proceder à audição dos interessados, nos termos do artigo 100º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº 442/91 de 15 de Novembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei nº 6/96, de 31 de Janeiro. -----

2.6 - LOTEAMENTO CAMARÁRIO DE ERVEDAL DA BEIRA - LISTA DE CLASSIFICAÇÃO PROVISÓRIA -----

G.D.E.S./ Proc. 6/Doc. 6

-----Terminado o prazo para apresentação de candidaturas ao concurso para atribuição dos Lotes 1 e 2 do Loteamento Camarário de Ervedal da Beira, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e de acordo com a informação do G.D.E.S., que se anexa e fica a fazer parte integrante desta acta, aprovar a seguinte lista provisória de classificação dos candidatos admitidos a concurso, ordenada de acordo com os critérios estabelecidos no artigo 4º do Capítulo II do Regulamento do Loteamento:

1º - Arlete Maria Dias Cruz

2º - Anabela Figueiredo de Paiva

-----Mais foi deliberado publicitar a presente lista de classificação provisória, nos termos do estabelecido no artigo 9º do Capítulo II do Regulamento do Loteamento, submetê-la a audiência prévia dos candidatos e a parecer da Junta de Freguesia de Ervedal da Beira. --- ---

2.7 – OBRAS PARTICULARES:

2.7.1 – LISTAGEM DE PROJECTOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS -----

Doc.7

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares, no período compreendido entre 05 de Novembro e 17 de Novembro de 2008. -----

-----Eram 12 horas e 50 minutos quando a Srª. Vereadora Elsa Correia entrou na sala de reuniões.-----

2.8 – OBRAS MUNICIPAIS:-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

2.8.1 – EMPREITADA DE REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA EB1/JI DE OLIVEIRA DO HOSPITAL – ADJUDICAÇÃO-----

Doc.8

-----Foi presente pelo Sr. Presidente a Acta/ Relatório da Comissão de Análise de propostas, datada de 12 de Novembro de 2008, que se anexa e fica a fazer parte integrante desta acta, na qual informa que terminou o prazo de Audiência Prévia, efectuada nos termos do artigo 101º do Decreto-Lei 59/99, de 2 de Março, na sua actual redacção, referente à empreitada em epígrafe, tendo havido uma reclamação, apresentada por parte da firma Construções Gouveia & Filhos, Lda., dentro do prazo estabelecido para o efeito, a qual foi devidamente ponderada pela Comissão de Análise de Propostas, tendo esta concluído manter a proposta de adjudicação da execução da empreitada em epígrafe à Firma Construções Irmãos Peres, Lda., pelo valor da sua proposta de 442.601,70 € (quatrocentos e quarenta e dois mil, seiscentos e um euros e setenta centimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

-----Analizada a mesma, e sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, adjudicar a execução da empreitada de “Remodelação e Ampliação da EB1/JI de Oliveira do Hospital” à Firma Construções Irmãos Peres, Lda. pelo valor da sua proposta de 442.601,70 € (quatrocentos e quarenta e dois mil, seiscentos e um euros e setenta centimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----Foi igualmente deliberado nos termos do disposto no nº 1 do artigo 116º do Decreto-lei nº 59/99 de 02 de Março, na sua actual redacção, aprovar a minuta, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, referente ao contrato da empreitada acima referenciada.-----

2.9 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO:-----

2.9.1 - A.N.M.P. - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES - PARECER SOBRE A PROPOSTA DE LEI DO ORÇAMENTO DE ESTADO 2009-----

D.A.G.F/Proc.33/11/Doc.9

-----Foi presente pelo Sr. Presidente o parecer remetido pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, sobre a Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2009. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

2.9.2 - ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SESIMBRA - PROJECTO “AS ESCOLAS CONDE DE FERREIRA”-----

D.A.G.F/Proc.33/1/Doc.10

-----Foi presente pelo Sr. Presidente o Ofº nº 27269, de 27 de Outubro de 2008, remetido pela Assembleia Municipal de Sesimbra, relativo ao “Projecto – As Escolas Conde de Ferreira – Marco histórico da instrução em Portugal.”-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

2.9.3 - AUTORIDADE FLORESTAL NACIONAL - PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS-----

D.A.G.F/Proc.32/9/Doc.11

-----Foi presente pelo Sr. Presidente o Ofº DUDEF - 331, de 31 de Outubro de 2008, remetido pela Autoridade Florestal Nacional, no qual informa que o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, se encontra revisto nos termos da Portaria nº 1139/2006, de 25 de Outubro.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

2.9.4 - PRODER - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL - IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO - RECONHECIMENTO DOS GRUPOS DE ACÇÃO LOCAL E APROVAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO-----

D.A.G.F/Doc.12

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal da lista com a classificação final hierarquizada das candidaturas aprovadas à Medida 3.3 – Implementação de Estratégias Locais de Desenvolvimento – Reconhecimento dos Grupos de Acção Local (GAL) e aprovação das Estratégias Locais de Desenvolvimento (ELD). -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

2.9.5 - MAPA DE TRANSPORTES -----

D.A.G.F/Doc.13

-----Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro na actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 04 de Novembro de 2008 a 17 de Novembro de 2008. -----

2.10 - OUTROS ASSUNTOS-----

-----Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do artº 19º do Decreto-Lei nº 442/91, de 15 de Novembro, na actual redacção, incluir na Ordem do Dia o seguinte assunto:-----

2.10.1 – ACTUALIZAÇÃO DA TABELA DE TAXAS E TARIFAS MUNICIPAIS -----

D.A.G.F/Doc.14

-----Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal nos termos do nº 1 do nº 3 e do nº 4 do artigo 2º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas pela Concessão de Licenças e Prestação de Serviços, deliberou, por unanimidade, actualizar as Taxas e Tarifas previstas na Tabela supra referenciada, de acordo com a variação anual de inflação indicada pelo INE, relativa ao mês de Outubro, que foi de 2,9%, entrando a mesma em vigor a partir do dia 1 de Janeiro de 2009. -----

3 – ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES-----

3.1 -VEREADOR PAULO ROCHA -----

3.1.1 –EPTOLIVA – COMEMORAÇÃO DO 17º ANIVERSÁRIO-----

----- O Sr. Vereador Paulo Rocha deu conhecimento à Câmara Municipal que no passado dia 11 de Novembro de 2008 se comemorou o 17º aniversário da EPTOLIVA – Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil.-----

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha mais informou que a EPTOLIVA adquiriu uma viatura de 9 lugares, a qual pode ser cedida às autarquias e instituições públicas dos três municípios.

3.1.2 – AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE TÁBUA E OLIVEIRA DO HOSPITAL – SORTEIO DE NATAL/2008 -----



REUNIÃO ORDINÁRIA DE
18 DE NOVEMBRO DE
2008

MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Sr. Vereador Paulo Rocha informou a Câmara Municipal de que já se iniciaram os contactos com os estabelecimentos para adesão ao Sorteio de Natal/2008. -----

----- **APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA** -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar a presente acta em minuta. -----

----- **CONCLUSÃO DA ACTA** -----

----- E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas catorze horas, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de secretário redigi. -----

-----Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 18 de Novembro de 2008

Presidente _____

Vereadores _____



**REUNIÃO ORDINÁRIA DE
18 DE NOVEMBRO DE
2008**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**